

Turismo leva Festas Juninas do Nordeste para a Argentina

Ação integra estratégia de promoção internacional para atrair turistas

Agência GOV

Quem passou pelo Obelisco, no cruzamento das avenidas 9 de Julio e Corrientes, na terça-feira (17), deparou com um cenário inusitado. No lugar do tradicional cinza urbano da capital argentina, o que se viu foi uma explosão de cores, fitas e o som vibrante da sanfona. Em uma ação de impacto desenhada pelo Ministério do Turismo e pela Embratur, as Festas Juninas do Nordeste — uma das maiores manifestações culturais do planeta — foram apresentadas ao público portenho, transformando o cartão-postal da cidade em um autêntico arraial brasileiro.

A ativação marca um passo decisivo na diplomacia cultural e turística do Brasil. Com a presença do ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, o evento utilizou a dança das quadrilhas e o ritmo do forró para apresentar aos argentinos uma faceta do Brasil que vai muito além das praias de águas mornas: o turismo de experiência e a riqueza das tradições populares.

O Desafio da Sazonalidade

A escolha de março para esta promoção não é por acaso. O objetivo central é “vender” o mês de junho aos vizinhos sul-americanos. Historicamente, este

período registra uma queda no fluxo de visitantes argentinos, que costumam buscar o litoral brasileiro majoritariamente durante o verão. Ao promover o São João, o governo brasileiro busca criar um novo pico de demanda, combatendo a sazonalidade e mantendo a economia turística aquecida durante todo o primeiro semestre.

“O Ministério do Turismo, junto com a Embratur, tem trabalhado para ampliar a presença do Brasil no cenário internacional e mostrar ao mundo toda a diversidade de experiências que o país oferece. A promoção das festas juninas faz parte dessa estratégia, pois representa uma oportunidade de apresentar ao público internacional uma das manifestações culturais mais vibrantes do nosso país”, afirmou o ministro Gustavo Feliciano durante a cerimônia no Obelisco.

Argentina: O Gigante Emissor

Os números justificam o investimento pesado no mercado vizinho. A Argentina consolidou-se, ano após ano, como a principal fonte de turistas estrangeiros para o Brasil. Em 2025, o Brasil viveu um ano áureo, registrando o recorde histórico de 9,2 milhões de visitantes interna-



Até fevereiro deste ano, o Brasil recebeu mais de 1,2 milhão de turistas argentinos

cionais. Desse total, mais de 3,3 milhões eram argentinos, o que representa uma fatia impressionante de 37% de todo o turismo receptivo internacional.

A tendência de alta se mantém em 2026. Somente nos dois primeiros meses deste ano, o Brasil já recebeu mais de 1,2 milhão de argentinos. “A Argentina é o reflexo da proximidade geográfica e da forte conexão entre nossos povos. Fortalecer a promoção do Brasil nesse mercado é uma prioridade para apresentarmos novas

experiências, como o São João, que tem um potencial imenso de atrair famílias e jovens”, acrescentou o ministro.

O foco da campanha são os destinos do Nordeste, como Campina Grande (PB), Caruaru (PE), Mossoró (RN) e Maracanaú (CE), que ostentam o título de realizar os maiores festejos juninos do mundo. Para o mercado argentino, o São João é apresentado como o “Carnaval do Inverno”, unindo gastronomia típica à base de milho, hotelaria de alto

padrão e uma segurança reforçada para grandes eventos.

O governo tem negociado com companhias como Aerolíneas Argentinas, Gol, LATAM e Flybondi a manutenção e ampliação de voos diretos de Buenos Aires, Córdoba e Rosário para capitais nordestinas como Recife, Salvador, Fortaleza e Maceió. A facilidade de acesso é o divisor de águas para que o turista portenho troque o inverno andino pelo “calor” das festas do interior nordestino.

Bahia em 3º lugar no Circuito de Surf

Divulgação/FBSurf

A delegação baiana de surf conquistou o 3º lugar na classificação geral por equipes na Seletiva Nordeste do Circuito Brasileiro de Base de Surf 2026, realizada na praia de Barra do Camaratuba, na Paraíba, no último final de semana. Durante a seletiva, quatro atletas baianos garantiram vaga na decisão do título brasileiro, etapa final do circuito nacional.

Classificação

Entre os classificados para a decisão do circuito, estão os atletas Kaylane Cardoso, beneficiária do programa FazAtleta, do Governo do Estado, Bernardo Bicalho, Davi Lucca e Rudá Nascimento.

A delegação, composta por 17 surfistas, disputou a seletiva com transporte concedido pela Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (Sudesb), autarquia da Secretaria do Transporte, Emprego, Renda e Esporte (Setre).

Segundo o presidente da Fe-

deração Baiana de Surf (FBSurf), Marcelo Barros, o suporte da superintendência foi essencial para a participação baiana na competição, “O apoio da Sudesb no transporte foi fundamental, pois, sem esse suporte, seria muito difícil levar tantos atletas da Bahia para competir em outros estados do país”, afirma.

Marcelo também destaca a atuação da equipe baiana na disputa. “Tivemos um ótimo desempenho na Seletiva Nordeste, com vários atletas avançando em diferentes baterias da competição. Isso demonstra a força da equipe e o trabalho que vem sendo desenvolvido com os atletas de base”, comenta.

A seletiva regional, marcada por um alto nível técnico e baterias acirradas, reuniu jovens talentos das categorias sub-12 a sub-18 vindos de diversos estados da região Nordeste. O evento não apenas definiu os classificados para a etapa final do circuito, como também reafirmou a força

do litoral nordestino como um dos principais celeiros de promessas do surfe nacional. Agora, os olhos do país se voltam para o Sul: a grande decisão do título do Circuito Brasileiro de Base de Surf 2026 será disputada entre os dias 23 e 27 de setembro, na cidade de Navegantes, em Santa Catarina. O torneio deve reunir a elite da base brasileira, colocando à prova a adaptabilidade dos atletas às ondas e ao clima catarinense, que costuma apresentar condições distintas das águas quentes do Norte e Nordeste.

A preparação para este desafio final já começou a ser planejada minuciosamente pela comissão técnica. O objetivo é garantir que os surfistas cheguem ao litoral sulista em sua melhor forma física e mental, minimizando o impacto da mudança de ambiente. De acordo com o técnico Marcelo Barros, a estratégia foca na simulação de cenários variados para aumentar a versatilidade dos competidores.



A delegação é composta por 17 surfistas